



Trabalho desenvolvido por docente da ESEnFC

Oxigénio sob pressão acelera tratamento de feridas

G. B.

A pressão do oxigénio, utilizado em câmara fechada, contribuiu para acelerar o tratamento das feridas. Desenvolvida por um professor da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC), esta forma de tratamento permite alcançar resultados positivos na cicatrização de úlceras.

A terapia aplicada por Luís Paiva em pacientes com feridas de difícil cicatrização, permitiu a obtenção de resultados muito positivos,

nomeadamente, a redução das úlceras da perna, através de uma superior oxigenação dos tecidos.

O tratamento utilizado consiste na introdução do membro inferior do paciente em câmara fechada sujeita a uma pressão de oxigénio na ordem dos 50 milibares.

Desde Outubro de 2012, 14 utentes do Centro de Saúde de Eiras, em Coimbra, foram submetidos a esta terapêutica, muito utilizado em outros países, sobretudo, no continente americano.

Os doentes, que estão a

colaborar no estudo desenvolvido pelo investigador da ESEnFC, obtiveram uma cicatrização total – cinco dos quais com alta médica – ou redução significativa das feridas.

A câmara portátil usada para a aplicação de oxigénio sob pressão foi cedida para o estudo por uma empresa de comércio de produtos farmacêuticos. Eiras e Soure são os centros de saúde onde o equipamento já esteve em funcionamento.

Um estudo relativamente recente, realizado em cen-

tros de saúde de Lisboa, permitiu concluir que os utentes recebiam tratamento à sua úlcera, em média, três vezes por semana. Para além disso, diariamente, os enfermeiros prestavam cuidados a dez utentes com úlceras de perna.

“Muitas dessas feridas, como é o caso das úlceras a nível dos membros inferiores, resultam da existência da diminuição de oxigénio no sangue (hipoxia celular), factor que condiciona o normal evoluir da sua cicatrização”, sustenta o professor da ESEnFC.



Utentes do Centro de Saúde de Eiras foram submetidos à terapêutica e estão a colaborar no estudo

Contudo, defende Luís Paiva, “a presença de oxigénio favorece o normal processo de cicatrização de uma ferida, já que este desempenha importantes funções a nível celular, contribuindo assim para a restauração e uma maior viabilidade dos tecidos, um efeito positivo no processo de cicatrização e no encerramen-

to da ferida, promovendo-se um aumento da qualidade de vida dos doentes”.

No âmbito do doutoramento em Ciências de Enfermagem, o investigador está a preparar uma tese sobre o tema “Pessoa com feridas de perna: aplicação tópica de oxigénio”, na qual se insere este estudo.